

# Resultados da revisão sistemática de literatura sobre o ensino de design durante a pandemia de Covid-19

**Elisabete Nanami Dulce Egli Esteves Kodama,  
Cristiane Aun Bertoldi**

[elisabetekodama@usp.br](mailto:elisabetekodama@usp.br)

**lattes** <http://lattes.cnpq.br/1927148091847434> **orcid** <https://orcid.org/0000-0002-2155-4104>

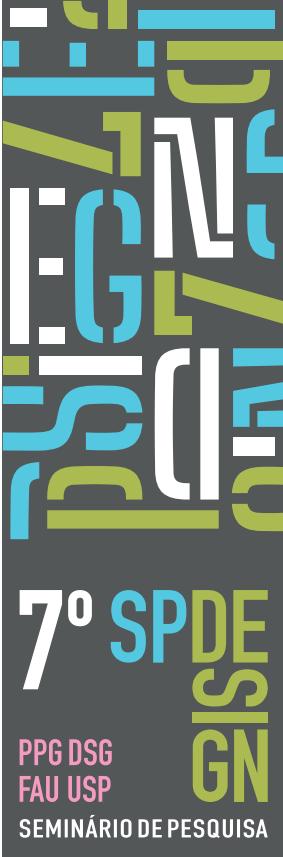
[craun@usp.br](mailto:craun@usp.br)

**lattes** <http://lattes.cnpq.br/1791567263251867> **orcid** <https://orcid.org/0000-0002-3792-5221>

**Ensino de design; ensino de projeto;  
revisão sistemática de literatura; pandemia**

Este estudo visa apresentar análise do processo e os resultados obtidos a partir da Revisão Sistemática de Literatura (RSL) sobre o ensino de projeto de design durante a pandemia e é parte integrante do quadro referencial teórico da pesquisa de mestrado. As strings de busca usadas foram combinações de duas, três e quatro palavras; e suas equivalentes em inglês, das seguintes palavras-chave: "ensino de design", "ensino remoto", "pandemia" e "covid-19". De acordo com o protocolo de pesquisa e escopo estabelecidos, foram encontrados 1319 documentos. Conforme critérios de inclusão e exclusão, 874 estudos foram rejeitados, 417 eram duplicados, e 28 aceitos. Destes selecionados para análise, 14 eram provenientes de anais de eventos científicos, 12 de periódicos e dois de capítulos de livros. Além disso, 12 foram encontrados na base do Google Acadêmico, dez na Scopus, cinco em anais da editora Blucher e um na Web of Science. Apesar de terem sido encontrados 180 estudos na base Scielo, oito estudos eram duplicados e os demais não correspondiam ao escopo da pesquisa. Em relação aos anos de publicação, três estudos são de 2020; 15 de 2021; nove de 2022; e um de 2023. Em relação aos países em que os estudos foram realizados, sete são do Brasil; quatro multinacionais; três da Austrália; três do Reino Unido; dois de Singapura; dois dos EUA; e um de cada país listado a seguir: Finlândia, Índia, Irlanda, Malásia, México, Portugal, e Turquia. Segundo Fleischmann (2021), cada especialidade do campo do Design tem particularidades distintas, fazendo com que o ensino online funcione de maneiras diferentes para Design de Produto, Design

Nível de pesquisa  
**Mestrado**  
Linha de Pesquisa  
**Teoria e História  
do Design**



## KODAMA, E.N.D.E.E.

Bacharel em Desenho Industrial com Habilitação em Programação Visual pela UEL, PR, e mestrandna FAU-USP, cuja pesquisa é focada no tema de ensino de design de disciplinas de projeto durante a pandemia de Covid-19. Atuou por mais de 15 anos no mercado editorial latino-americano.

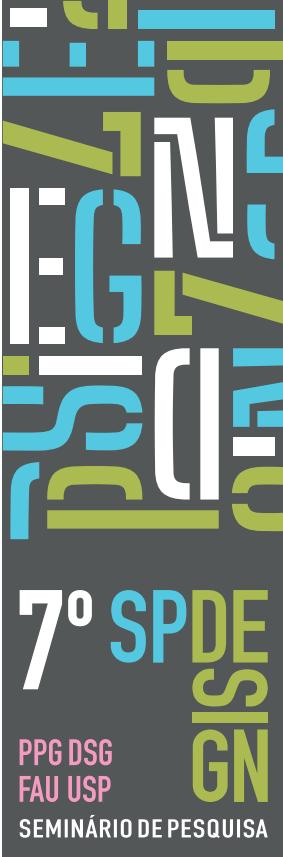
## BERTOLDI, C. A.

Professora doutora na Universidade de São Paulo na graduação e pós-graduação em Design; colíder dos grupos de pesquisa Design em Ação e Design e Inovação em Saúde Estudos recentes envolvem Criatividade, processos criativos e métodos de projeto, Pedagogia do design e Design para saúde.

Visual e Design de Serviços. Desta forma, os estudos foram separados nas categorias conforme os domínios de Design. Os resultados identificam se tratar de um período de adaptação pedagógica brusca, marcado pelo uso de ferramentas digitais de comunicação instantânea e plataformas de trabalho colaborativo online; aulas síncronas gravadas; e utilização de repositório online de materiais de referência. A meta-análise indica vantagens como a flexibilidade geográfica e a economia de tempo em deslocamento, o que acarretou a facilitação de se organizar palestras com convidados, seminários, apresentações de trabalho, reuniões e atendimento individualizado, como orientações. Estes e outros aspectos são sugeridos pelos estudos como possíveis mudanças permanentes no ensino de Design. Identificou-se como principais desvantagens no ensino remoto de projeto nestes estudos: impossibilidade de utilizar as instalações nos campi para desenvolver protótipos, experiências com materiais, entre outras atividades de projeto que envolvem tangibilidade; problemas técnicos; escassez de recursos tecnológicos; falta de motivação, de concentração e de interação dos alunos; redução da criatividade; e prejuízos no aprendizado. A maioria dos estudos prospecta uma possível hibridização do ensino de projeto, sendo que as aulas teóricas e as primeiras fases de projeto, tais como problematização, análise de dados e ideação, poderiam ser remotas; enquanto as disciplinas práticas e as últimas fases de projeto, como protótipo, testes e avaliação, seriam mais adequadas no modelo presencial.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FLEISCHMANN, Katja. Is the Design Studio Dead? – An International Perspective on the Changing Shape of the Physical Studio across Design Domains. *International Journal of Technology and Design Education*, v. 26, p. 112-129, 2021. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1352487.pdf>. Acesso em: 04/04/2023.



# Results of the systematic literature review on design teaching during the Covid-19 pandemic

Elisabete Nanami Dulce Egli Esteves Kodama,  
Cristiane Aun Bertoldi

elisabetekodama@usp.br

lattes <http://lattes.cnpq.br/1927148091847434> orcid <https://orcid.org/0000-0002-2155-4104>

craun@usp.br

lattes <http://lattes.cnpq.br/1791567263251867> orcid <https://orcid.org/0000-0002-3792-5221>

Design teaching; project teaching; systematic literature review; pandemic

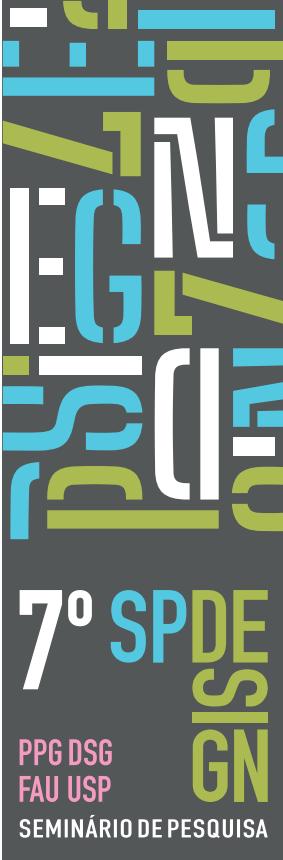
This study aims to present an analysis of the process and results obtained from the Systematic Literature Review (SLR) on teaching design projects during the pandemic and is a part of the theoretical framework of the master's degree research. The search strings used were combinations of two, three and four words; and their English equivalents, of the following keywords: "design teaching", "remote teaching", "pandemic" and "covid-19". According to the established research protocol and scope, 1319 documents were found. According to inclusion and exclusion criteria, 874 studies were rejected, 417 were duplicates, and 28 were accepted. Of those selected for analysis, 14 came from proceedings of scientific events, 12 from journals and two from book chapters. Furthermore, 12 were found in the Google Scholar database, ten in Scopus, five in Blucher's proceedings and one in the Web of Science. Although 180 studies were found in the Scielo database, eight studies were duplicates and the others did not correspond to the scope of the research. Regarding the years of publication, three studies are from 2020; 15, 2021; nine of 2022; and one from 2023. Regarding the countries in which the studies were from, seven are from Brazil; four multinationals; three from Australia; three from the United Kingdom; two from Singapore; two from the USA; and one from each country listed here: Finland, India, Ireland, Malaysia, Mexico, Portugal, and Turkey. According to Fleischmann (2021), each specialty in the field of Design has distinct particularities, making the online education work in different ways for Product Design, Visual Design and Service Design. In this way, the studies were separated into categories

Research level

Master

Line of Research

Design Theory  
and History



# 7º SPDESIGN

PPG DSG  
FAU USP  
SEMINÁRIO DE PESQUISA

## KODAMA, E.N.D.E.E.

She has bachelor's in Industrial Design with Qualification in Visual Programming at the UEL, PR, and master's degree student at the FAU-USP, whose research is focused on the theme of design education of project disciplines during the Covid-19 pandemic. Also, she worked for more than 15 years in the Latam publishing market.

## BERTOLDI, C. A.

PhD, Professor of the undergraduate and postgraduate Design Courses at University of São Paulo, co-chair of the research groups Design in Action and Design and Innovation for health. Recent studies involve creativity, creative process and design methods, design pedagogy and design for health.

according to the Design domains. The results identify that this was a moment of sudden pedagogical adaptation, marked by the use of digital instant communication tools and online collaborative work platforms; recorded synchronous classes; and use of an online repository of reference materials. The meta-analysis indicates advantages such as geographic flexibility and travel time savings, which made it easier to organize lectures with guests, seminars, work presentations, meetings and individualized guidance, such as counseling. These and other aspects are suggested by studies as possible permanent changes in Design education. The main disadvantages of remote project teaching in these studies were identified: impossibility of using facilities on campuses to develop prototypes, experiments with materials, among other project activities that involve tangibility; technical problems; scarcity of technological resources; lack of motivation, concentration and interaction among students; reduced creativity; and impairments in learning. Most studies prospect a possible hybridization of Project teaching, with theoretical classes and the first project phases, such as problematization, data analysis and ideation, could be remote; while practical disciplines and the last phases of the project, such as prototyping, testing and evaluation, would be more appropriate in the face-to-face model.

## REFERENCES

- FLEISCHMANN, Katja. Is the Design Studio Dead? – An International Perspective on the Changing Shape of the Physical Studio across Design Domains. *International Journal of Technology and Design Education*, v. 26, p. 112-129, 2021. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1352487.pdf>. Acesso em: 04/04/2023.